# OS IMPACTOS NA QUALIDADE DE VIDA PÓS-MASTECTOMIA

Impacts on post-mastectomy quality of life

Lucas Oliveira Nepomuceno de Alcântara, UFNT.
Isabella Kaminski de Avellar, UNIDEP.
Isadora Aparecida Oliveira Henkes, UNIDEP.
Natalia Gnoatto, UNIDEP.
Silvana de Oliveira Gnoatto, UNIDEP.
Paulo Henrique Fracaro Pegoraro, UNIDEP.
Ana Cláudia Moreira Silvestre Lourenço, Afya FCM-PB.
Anita Brito Pereira Lemes, FESAR.
Allyka Cavalcante Silva, Afya Itacoatiara-AM.
Allison Cavalcante Silva, Afya Itacoatiara-AM.

nepomucenolucas@hotmail.com

**RESUMO**
**Introdução:** O câncer de mama é uma das doenças oncológicas mais prevalentes no mundo, sendo o primeiro câncer mais comum em mulheres, excetuando as neoplasias de pele não melanoma. A mastectomia é um dos procedimentos cirúrgicos utilizados para o manejo dessa doença. Contudo, é uma cirurgia altamente comórbida, a qual acomete a qualidade de vida das pacientes. **Objetivos:** Assim, objetiva-se avaliar como a mastectomia impacta nos aspectos cotidianos de mulheres com câncer de mama. **Metodologia:** O estudo se trata de uma revisão sistemática da literatura que avaliou artigos sobre o pós-operatório de participantes sujeitos à mastectomia, sendo coletadas as informações dos bancos de dados PubMed, LILACS e Scielo. Dentre os critérios de inclusão, foram selecionados artigos em inglês, português e espanhol publicados nos últimos 5 anos, tendo como resultado o total de 13 artigos relevantes. **Resultados e Discussão:** Sendo assim, foi evidenciado que a mastectomia é um procedimento recorrente para o tratamento das neoplasias que acometem as mamas, sendo impactante na qualidade de vida das mulheres, pois está relacionado com o processo de deformidade corporal. Assim, a mama é tida como uma representação do corpo feminino e o processo de deformação associado com a cirurgia repercute psicologicamente nas condições de vida das pacientes. Logo, o estudo evidenciou a importância de realizar o devido acompanhamento psicológico dessas pessoas, promovendo, o mais precocemente possível, a realização de procedimento para a reconstrução mamária. Assim, a intenção é contribuir para a melhoria da qualidade de vida dessas mulheres, visto que podem se manter com a autoestima adequada após o tratamento. **Considerações Finais:** Fica claro, portanto, que a mastectomia é um procedimento eficaz, porém deformador, levando a impactos na autoestima e na vida das pacientes, sendo necessários suporte psicoterapêutico e reparo cirúrgico de reconstrução das mamas. Sendo assim, a garantia desses manejos é essencial para poder ter melhor adesão ao pós-operatório. Por fim, mais estudos são necessários para verificar a aplicabilidade de técnicas menos deformantes, bem como para o aprimoramento de técnicas de reconstrução acessíveis.

**Palavras-chave:** Cirurgia; Câncer de mama; Mastectomia.